



Anais da Assembléia

Nº 183

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado NELSON GARCIA
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT Deputado OVIDIO JOSÉ CONSTANTINO
PL Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB – 13: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - Luiz Antonio Penteado Setti - ● Oswaldo Trevisan - ● Luiz Henrique Bona Turra - ● Nereu Alves de Moura; **Suplentes:** - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP – 10:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli; **PFL – 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duffio Genari - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia; **Suplentes PFL e PRN:** José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT – 08:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Rossoni - Valderi Mendes Vilela; **Suplentes:** Guimar Mario Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB – 10:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB – 02:** Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig; **Suplentes:** Tadeu Lúcio Machado - José Boiko; **PT – 03:** Ovidio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fler (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL – 01:** José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi, Mário Vargas J. da Rocha; **SEM PARTIDO – 02:** Hermas Eurides Brandão - Carlos Xavier Simões. **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana – Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral – Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior – Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto – Secretário da Justiça e Cidadania; Algaci Ormário Túlio – Secretário Municipal Extraordinário de Assuntos Metropolitanos da Capital do Estado. (●) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

**3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.^a LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS
140 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO
ESTADO DO PARANÁ
REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1993**

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Orlando Pessuti, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Heinz Herwig.

Às dezesseis horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Costenaro Neto, Arlindo Troian, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bona Turra, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço, Valderi Mendes Vilela e Rossoni (54). Presentes ainda inúmeras autoridades civis e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

S E S S Ã O S O L E N E,

em comemoração aos 140 anos de Emancipação Política do Estado do Paraná.

Para acompanhar até este recinto os Excelentíssimos Senhores ex-Governadores, esposas e filhos de ex-Governadores, designo os Senhores Deputados: Plauto Guimarães, Eurides Moura, João Preis, Valderi Vilela e Basílio Zanusso.

Suspendo a Sessão por alguns instantes.

Está reaberta esta Sessão Solene.

Tenho a satisfação de anunciar a composição da Mesa de honra dos trabalhos.

Excelentíssimo Senhor Deputado Orlando Pessuti, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, representante de Sua Excelência o Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor General de Divisão Antônio Araújo de Medeiros, Comandante da 5.^a Região Militar e da 5.^a Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Capitão de Mar e Guerra Nelson Pessoa Martinelli, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, representante de Sua Excelência o Senhor vice-Almirante Mauro César Rodrigues, Comandante do 5º Distrito Naval; Excelentíssimo Senhor Coronel Aviador José Orlando Belton, Comandante do 2º Centro Integrado de Defesa do Controle do Tráfego Aéreo (CINDACTA II), representante de Sua Excelência o Senhor Major Brigadeiro do Ar Hermes Moreira, Comandante do 5º Comando Aéreo Regional; Excelentíssimo Senhor José Carlos de Carvalho, vice-Prefeito de Curitiba, representante de Sua Excelência o Senhor Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury - 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Heinz Herwig, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Carlo G. P. Molinari, Cônsul Geral da Itália, Decano do Corpo Consular; Excelentíssima Senhora Erolí Monteiro da Silva, Cônsul de Portugal; Excelentíssimo Senhor Yoshinori Nimura, Cônsul Geral do Japão; Excelentíssima Senhora Carol Canestraro, Cônsul de El Salvador; Excelentíssimo Senhor Heinz Gerhard, Cônsul da Suíça; Excelentíssimo Senhor Constantino Commimos, Cônsul da Grécia; Excelentíssimo Senhor Dr. Jerzy Brzozowski, Cônsul Geral da República da Polônia para a Região Sul; Excelentíssimo Senhor Abdo Dib Abage, Cônsul Honorário da República Árabe da Síria.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pelo Coral Paraná.

(É executado o Hino Nacional)
(Aplausos)

(Lê): "Autoridades presentes, Senhoras e Senhores.

Esta Sessão Solene marca uma data muito importante para o nosso Estado, pois estamos reunidos no Parlamento paranaense, para homenagearmos, nas pessoas dos ex-Governadores que aqui estão, ou na pessoa de seus representantes, aqueles que nestes longos 140 anos de Emancipação Política do Paraná, ajudaram a escrever a história deste Estado.

E quando a Mesa Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tomou a deliberação de constituir uma Comissão de Alto Nível para organizar uma programação comemorativa dos 140 anos do Paraná, foi buscar apoio nos demais Poderes:

o Executivo e o Judiciário, encontrando uma total receptividade.

A idéia partiu do princípio, não só de reviver fatos históricos que marcam normalmente a passagem de mais um aniversário da Emancipação Política deste Estado, mas, muito mais, pelo fato de que o Paraná viveu recentemente um episódio de tentativa de separação criado pela idéia de formação de um novo Estado, o Estado do Iguaçu.

Apresentado em 1991, logo após o início da nova legislatura, o Projeto de Decreto Legislativo nº 141/91, autorizava a realização de plebiscito em 137 municípios do Paraná e Santa Catarina, para eventual decisão sobre a criação do Estado do Iguaçu, e estava pronto para ir a Plenário na Câmara Federal, no início da Sessão Legislativa deste ano, em Brasília.

Por duas vezes, no ano passado, o Deputado Edi Siliprandi, liderando um grupo de separatistas, tentou em setembro e dezembro de 1992, conseguir aprovação de regime de urgência para seu projeto de criação do Estado do Iguaçu.

Mas, se por um lado o grupo separatista se organizava, em busca de aprovação do seu projeto de mutilação dos dois Estados - Paraná e Santa Catarina - por outro, levantavam-se homens de bem, de visão histórica e interessados em manter a unidade do Paraná.

Homens sérios e de grande peso na política, na comunicação, e na área empresarial, enfim, todos os setores da sociedade paranaense foram mobilizados, recebendo apoio de partidos políticos com visão futurista, fechando questão para derrubar a absurda idéia da separação que se tentava criar neste Estado.

Formava-se a Comissão Interpartidária pela Unidade do Paraná, na Assembleia Legislativa, e o Movimento pela Unidade do Paraná, presididos pelo Deputado Anibal Khury, hoje Primeiro Secretário desta Casa, com o objetivo de aniquilar a fantasia separatista que pretendia mutilar o Paraná.

A Câmara Federal assegurou assim a vitória do senso comum, e fez prevalecer a realidade dos objetivos nacionais e estaduais sobre os interesses eleitoreiros.

Meus irmãos paranaenses...

Se tomarmos como ponto de referência o ano de 1853, data em que, desmembrado do território e da jurisdição de São Paulo, constituiu-se politicamente o atual Estado do Paraná, entra particularmente tarde na história do Brasil, não apenas por ter sido transformado em Província em 1853, mas também pelo que se poderia chamar a sua configuração sociológica e histórica antes desta data.

Enquanto 5.^a Comarca da Província de São Paulo, o território paranaense não ti-

nha autonomia histórica nem unidade sociológica; lugar de passagem de trânsito, ele servia apenas de ponte entre o Centro e o Sul do País, sendo, nessa qualidade, um dos elementos geográficos essenciais na obra de unificação nacional.

Mas sua economia viu-se forçosamente apertada em limites rudimentares: Caminho de Bandeirantes, de tropas de aventureiros, a 5.^a Comarca era qualquer coisa como uma distância a vencer, mais do que uma região diversificada e independente.

O período colonial é, pois, um período de indiferenciação, tanto mais evidente quanto ao Planalto, pouco representava em face da importância de Paranaguá, que, desde o século XVII, era, em todo o polígono geográfico, a única realidade sociológica e, na verdade, um núcleo de civilização própria.

Assim, não devemos esquecer, projetando sobre o passado uma perspectiva que só pertence ao presente, as origens do Paraná, cujo território pertencia a duas donatárias diversas, as de São Vicente e Santo Amaro, que vieram, afinal, a constituir a Capitania de São Paulo.

Sendo uma região em que o povoamento resultou três ciclos assinalados por Romário Martins: a mineração, a criação e o comércio de gado e a pequena agricultura, o Paraná não chegou a conhecer nem a grande escravatura, nem o acentuado mestiçamento a que se relaciona a história brasileira nas demais áreas.

O homem branco, de origem ibérica, a princípio, e de origem mais largamente européia, em seguida, fez do Paraná uma Província e, mais tarde um Estado, em que a população se define por caracteres absolutamente inconfundíveis.

A história do processo de emancipação, conta que a Província do Paraná, diversamente do que ocorreu com as demais províncias brasileiras, foi uma criação sociológica e não uma criação administrativa.

Do momento em que Curitiba passa, no século dezoito, a amadurecer a sua consciência de "centro de convergência e irradiação" de uma nova personalidade em expansão, pode-se dizer que o destino da 5.^a Comarca de São Paulo estava traçado e só poderia resolver-se na autonomia.

Assim se explica que o processo de emancipação tenha durado meio século, o que bem demonstra a sua natureza de fenômeno social nitidamente individualizado.

Em 1811, a Câmara Municipal de Paranaguá representou, nesse sentido, ao Rei Dom João VI.

Em 1853, era sancionado o projeto do Senador Honório Hermeto, elevando à categoria de Província, com o nome de "Província do Paraná", a antiga Comarca de Curi-

tiba, pertencente à Província de São Paulo.

Esse meio século que decorre entre essas duas datas foi o tempo necessário para que se reconhecesse administrativamente o que já tinha plena existência na ordem dos fatos.

No ano seguinte, exatamente a 26 de julho de 1854, Curitiba era designada por lei como Capital da Nova Província, encerrando-se com isso o que se poderia chamar, segundo se indicou, a pré-história do Estado do Paraná.

Quanto à história mais recente, a atual... eu não vou ousar citar nomes... seria muito temerário.

Poderiam acontecer muitas injustiças!

Por isso, vou me limitar a dizer que entre 19 de dezembro de 1853, quando solenemente se instalou a Província do Paraná, tendo o Conselheiro Zacarias Goes e Vasconcellos como seu primeiro Presidente, até hoje, com o Governador Roberto Requião de Mello e Silva, como Governador de todos os paranaenses, muitas páginas foram escritas na história deste Estado.

Muitos destes homens que fazem parte desta história, já deixaram o nosso convívio. Porém os seus nomes estão gravados indelevelmente na construção deste gigante de 199.554 km² de território que vão desde o nosso litoral, passando pela Serra do Mar, pela sua Capital, e se estendendo pelos seus planaltos dos Campos Gerais: de Guarapuava; da Costa da Serra Esperança; alcançando a Bacia Platina representada pelo Rio Paraná, atingindo as regiões de espantoso progresso como de Londrina, de Maringá, de Umuarama, de Cianorte, de Cascavel, de Foz do Iguaçu, de Francisco Beltrão, de Paranavaí, enfim... um progresso que percorre todas as estradas, ruas e carreadores deste imenso Estado.

Homens bravos... Homens sérios... Homens de larga visão administrativa... Homens a quem os paranaenses aprenderam a respeitar!

E por estar a história deste Estado definitivamente ligada à vida destes homens, é que resolvemos hoje homenagear alguns, representando tantos!

Foi muito difícil se adotar um critério.

E o critério foi o de que ofereceríamos uma lembrança aos ex-Governadores que se efetivaram no Poder Executivo, aos vivos, ou aos que deixaram suas viúvas, lídidas representantes do homem público, suas companheiras inseparáveis. E assim, os demais estariam representados nestas figuras exponenciais do progresso desta terra.

E fazemos esta homenagem, não em nosso nome ou em nome dos três Poderes deste Estado, mas o fazemos em nome da sociedade.

Curitiba, quarta, em 15.12.93

Em nome de uma sociedade extremamente preocupada com os seus líderes, responsáveis diretos pela execução de programas que venham levar esta mesma sociedade à vitória.

Vitória contra a fome...

Vitória contra a miséria...

Vitória contra as injustiças sociais...

Vitória contra o ódio e o terror...

Vitória contra as lágrimas da desesperança...

E para terminar, queria deixar aqui as palavras de Charles Chaplin, que servem perfeitamente para este momento: "A humanidade não se divide em heróis e tiranos. Suas paixões, boas a más, foram-lhes dadas pela sociedade, não pela natureza".

Este é o momento de homenagem a heróis, que construíram nesta terra pródiga pela natureza, a ordem e o progresso exigidos pela sociedade.

Muito obrigado."

Neste momento faremos a entrega da medalha comemorativa dos 140 anos de Emancipação Política aos Governadores, às suas esposas aqui presentes e aos representantes dos ex-Governadores já anunciados e que serão merecedores de nossa homenagem.

Informo aos nobres homenageados que quando chamarmos pelo nome que se coloquem de pé e iremos designar uma de nossas autoridades competentes da Mesa para que se dirija até o local onde se encontram para fazer a entrega comemorativa dos 140 anos de Emancipação Política do Paraná.

Convido o Chefe da Casa Civil, Deputado Luiz Carlos Caíto Quintana, representante do nosso Governador Roberto Requião, que proceda a entrega da Medalha Comemorativa à Senhora Flora Munhoz da Rocha, esposa do ex-Governador Bento Munhoz da Rocha Neto.

(Palmas)

Designo o Desembargador Ronald Accioly para que entregue a Medalha Comemorativa dos 140 anos de Emancipação Política ao ex-Governador Brasil Pinheiro Machado.

(Palmas)

Designo o General Antônio Medeiros para que proceda a entrega ao Senhor Algacir Guimarães Júnior, filho do ex-Governador Algacir Guimarães.

(Palmas)

Designo a Secretária de Cultura, Senhora Gilda Poli para que proceda a entrega à Senhora Egypcialinda Parigot de Souza, esposa do ex-Governador Pedro Viriato Parigot de Souza.

(Palmas)

Designo o Secretário José Tavares, da Justiça e Cidadania, solicito que venha até à Mesa para entregar ao Deputado Ani-

bal Khury a Medalha que é destinada ao ex-Governador João Mansur.

(Palmas)

Designo o Secretário João Olivir Gabbardo para que faça a entrega ao Deputado Antônio Martins Annibelli a Medalha que é destinada ao seu pai o ex-Governador Antônio Annibelli.

(Palmas)

Designo o Capitão de Mar e Guerra Nelson Martinelli para que faça a entrega ao ex-Governador José Oskan de Novaes.

(Palmas)

Designo o Coronel Capriotti para que faça a entrega ao ex-Governador Ney Amintás de Barros Braga.

(Palmas)

Designo o nosso Senador e vice-Prefeito, José Carlos Gomes de Carvalho, para proceder à entrega de medalha à Senhora Maria de Lourdes Canet, esposa do ex-Governador Jaime Canet Júnior.

(Palmas)

Designo o Deputado Heinz Herwig para proceder à entrega da medalha ao ex-Governador Paulo Cruz Pimentel.

(Palmas)

Designo o Coronel Aviador José Orlando Belon para que proceda à entrega ao ex-Governador Emílio Hoffman Gomes.

(Palmas)

Designo o Deputado Anibal Khury para proceder à entrega ao ex-Governador João Elísio Ferraz de Campos.

(Palmas)

Designo o Excelentíssimo Senhor Carlo Molinari, Cônsul Geral da Itália e Decano do Corpo Consular para que proceda à entrega ao ex-Governador Álvaro Dias em nome de todos os cônsules aqui presentes.

(Palmas)

Representando todos os Deputados desta Casa, neste momento, procedo à entrega ao Senhor Deputado Heinz Herwig, que neste momento representa o ex-Governador José Richa, a medalha comemorativa aos 140 anos de Emancipação Política do Paraná.

(Palmas)

Neste momento, é com a mais elevada satisfação que concedo a palavra a Excelentíssima Senhora Flora Munhoz da Rocha, que falará em nome do Governador do Centenário de Emancipação Política do Estado do Paraná.

A SRA. FLORA MUNHOZ DA ROCHA - Senhor Governador, Senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Senhores ex-Governadores, Senhores Deputados, demais autoridades, Senhoras e Senhores.

Antes de referir-me à data que estamos comemorando, quero dizer da honra de estarmos aqui, Egypcialinda, Algacir Guima-

rães Júnior e eu, representando Parigot de Souza, Algacir Guimarães e Bento Munhoz da Rocha Netto, ex-Governadores que já não se encontram entre nós, mas que aqui galgaram seus degraus com lealdade, deixando para a história do Paraná sua imagem de dignidade e respeito.

De onde estiverem, haverão de presenciar a magnitude desta homenagem e lhes estarão agradecendo.

Desejo lhes dizer também, que esta homenagem me comove por acontecer tão pertinente do aniversário de Bento, que depois de amanhã faria 88 anos. E há um mês, dia 12 de novembro, completaram-se 20 anos que ele nos deixou. Vinte anos que lavei o choro dos olhos, dizendo-me: "Flora, você não deve ficar se lastimando de tê-lo perdido, e sim, agradecer por tê-lo tido".

É difícil segurar a emoção porque ela chega antes das palavras. Mas se estou lhes falando na emoção da saudade, não hei de ficar com a voz travada, porque estou representando Bento Munhoz da Rocha Netto e ele jamais ficou com a voz travada. Discursava solto, sonoro, sereno, esbanjando conhecimento.

Hoje estamos comemorando 140 anos da Emancipação Política do Paraná. Em 1953, ano em que foi festejado o centenário, houve uma incrível coincidência. Os três chefes dos Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário: Bento Munhoz da Rocha Netto, Laertes Munhoz e José Munhoz de Mello tinham o mesmo bisavô Caetano José Munhoz, amigo e compadre de Zacarias Goes de Vasconcelos. A comemoração pela nomeação de Zacarias como 1º Governador deu-se na casa de Caetano José Munhoz. Cem anos depois seus três bisnetos mantinham nas mãos as rédeas do Paraná.

1953... 40 anos é muito tempo. Procuro lembrar. A memória me traz à tona fatos: Brasil Pinheiro Machado presidindo a comissão de comemorações do centenário. Bento recepcionando os visitantes, abrindo e encerrando os Simpósios do Brasil, acompanhando a Reunião dos Governadores, inaugurando obras, presidindo eventos, discursando.

Procuro recordar o que foi dito naquele discurso, em tal circunstância. Não me lembro exatamente. Nem exatamente, nem vagamente. Foi então que me pus a procurar nos arquivos de Bento o que se relacionasse com o centenário.

O que primeiro encontrei foi a cópia da Lei nº 704, de agosto de 1853, assinada pelo Imperador D. Pedro II. Vou ler o 1º parágrafo (Lê):

"Lei nº 704, de 29 de agosto de 1853. D. Pedro II, por Graça de Deus, unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil, fazemos saber a todos os nossos súditos que

a Assembléia Geral Legislativa decretou e nós queremos a lei seguinte: a Comarca de Curitiba, na Província de São Paulo, fica elevada a categoria de Província, com a denominação de Província do Paraná. A sua extensão e limites serão os mesmos da referida Comarca".

Em seguida, encontrei o Selo Comemorativo do Centenário, com o carimbo do correio. Documentos que em seguida entregarei ao Presidente da Assembléia.

Depois encontrei os discursos do Presidente Getúlio Vargas, de Bento, e de Laertes Munhoz, que presidia esta Casa. Selecionei alguns trechos para transcrever nesta oportunidade. Laertes Munhoz, por ocasião da inauguração do obelisco comemorativo do Centenário, na Praça 19 de Dezembro, referindo-se às nossas origens, falou. Abro aspas (Lê):

"Em 1835, ao se desmembrar de São Paulo, a fim de constituir uma nova Província do Império, éramos uma pobre e pequenina comunidade que mais vivia para o nomadismo das estradas boiadeiras do que para o seu próprio progresso. E aqui se formou, em contacto com a terra moça e fértil, uma raça possuída de nova mentalidade. (...)

Hoje a erva-mate é uma tradição. A madeira uma continuidade, o trigo uma revelação, o café uma fortuna (...) Com Bento Munhoz da Rocha Netto estamos nos projetando no Brasil como o Estado pioneiro de sua economia e vivendo o momento culminante de nossa história, nessa festa centenária presidida pelo chefe na Nação". Fecho aspas.

Refiro-me agora a Getúlio Vargas.

Getúlio Vargas, nos discursos que aqui pronunciou, mostrava-se empenhado em campanha nacionalista e de autonomia do País, tratando da estatização da energia elétrica, então em mãos do capital estrangeiro e de empresas privadas. Destaco o final de um de seus discursos. Abro aspas (Lê):

"É grato ver que, ao celebrar o primeiro centenário de sua autonomia, este admirável Estado, o mais jovem da Federação, já figura entre os vanguardistas na luta pela emancipação econômica do Brasil. Na explosão fecunda de seus recursos naturais, o Paraná gozará de condições de tranqüilidade e estabilidade. Estou seguro de cumprir um dever de justiça, prosseguir o Presidente, ao render o preito de meu louvor e de minha homenagem ao Governador Munhoz da Rocha, a cuja administração operosa, empreendedora e esclarecida, tanto deve o progresso de vosso Estado e o bem estar de seu povo. Fortaleço-me no vosso exemplo. A lição do Paraná reacende minha inabalável fé nos destinos do Brasil.

(...) O Paraná é um espelho de otimismo e de esperança em que vemos engrandeci-

Curitiba, quarta, em 15.12.93

da e venturosa a imagem da Pátria. Guardarei as exultantes impressões desses dias de festa ao calor de uma hospitalidade que profundamente me comove".

Termino agora com um trecho do discurso de Bento (Lê):

"O Paraná homenageia neste momento o chefe da Nação que vem testemunhar as nossas alegrias e acompanhá-las, quando nos mobilizamos para comemorar o centenário da Província. Quando, há 100 anos, no dia de hoje, Zacarias a instalou, éramos apenas um caminho, uma passagem para o Sul. Hoje, o Paraná comemora seu centenário, indicando ao Brasil os caminhos da recuperação e da preservação de suas fontes de riqueza e, em consequência, os caminhos da tranqüilidade social e política. Somos hoje, em todo o mundo, uma das regiões de maior mobilidade social, com ascensão de classes que se promovem sem atritos. Os operários de ontem, hoje são patrões, chefes de empresa. Homens de origens as mais humildes, ascendem a posições sociais destacadas. Passando pela Universidade, que abre à gente do Paraná um mundo de oportunidades, partem para as grandes arrancadas e as grandes vitórias.

Não cabe aqui o pessimismo que desestimula entusiasmos. Não florescem aqui atitudes envelhecidas que contaminam nações possuidoras de imensas reservas. A fé paranaense é objetiva. Tem o sabor do realismo dos homens que conquistaram duramente a terra e sabem que esta festa coletiva que o Paraná oferece hoje, não foi arranjada sem pesadas lutas.

Aqui está o Presidente da República trazendo juntamente com os representantes dos altos poderes e com os Governadores dos outros Estados, o interesse do Governo da República pelo que acontece no Paraná com repercussão em todo o País.

Senhor Presidente" - concluía Bento - "é afirmando nossa confiança em seu patriotismo e experiência política que hão de vencer todos os climas de agitação e de insegurança, que levanto a minha taça pela prosperidade de seu governo e de sua felicidade pessoal..." Fecho aspas.

(Oito meses depois Getúlio estaria morto).

Reuni esses "flashes" como documentário do dia 19 de dezembro de 1953. Surpreendo-me ao constatar que muito do que foi dito há 40 anos atrás, ainda se mantém atual e oportuno. O Paraná, que depois de Bento passou pela liderança de tantos governadores, hoje aqui homenageados, confirmou para o Brasil uma grande lição: que a história de um Estado se faz com otimismo,ousadia e trabalho.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Ouvi-

remos agora o Coral Paraná.

(Ouve-se o Coral Paraná)

Tenho a elevada satisfação de conceder a palavra a Sua Excelência o Senhor Desembargador Ronald Aciolly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná..

O SR. RONALD ACIOLLY RODRIGUES DA COSTA -

Saudando o Excelentíssimo Senhor Deputado Presidente desta Casa, Orlando Pessuti, eu saúdo todos os integrantes e eminentes autoridades que se encontram nesta Mesa e neste Plenário, nesta Sessão Solene.

Saudando a Senhora Flora Munhoz da Rocha, saúdo todos os ex-Governadores presentes a esta Sessão e representados.

Saudando o Excelentíssimo Senhor Carlo Molinari, Cônsul Geral da Itália e Decano dos Cônsules, saúdo todos os Cônsules presentes a esta reunião.

Saúdo aos Senhores Deputados Estaduais desta Casa, minhas Senhoras e meus Senhores. (Lê):

"Nesta solenidade comemorativa do centésimo quadragésimo aniversário da Emancipação Política do Paraná, cabe-nos reverenciar as figuras históricas que concorreram para que fosse materializada essa antiga aspiração de nossos antepassados, em que se destacaram os nomes ilustres de Paula Gomes, Correia Júnior, Cruz Machado e Carneiro de Leão, a quem rendemos nosso preito de gratidão e respeito cívico pelo muito que deram para que a antiga Província de São Paulo pudesse trilhar caminhos próprios e atingir, hoje, o grau de desenvolvimento de que todos nos orgulhamos.

Recentemente tivemos de nos defrontar com pretensão separatista insuflada por representação política felizmente inexpressiva do Oeste do Estado, sepultada no nascedouro.

Orgulhamo-nos de nossa inteireza territorial e populacional e nos esforçamos para que os fundamentos da unidade não sejam abalados por acontecimentos dessa natureza, que acredito não têm condições de vicejar e pôr em jogo a intocabilidade do território com que foi concebida esta pujante unidade da Federação.

Temos a responsabilidade de legar às gerações vindouras um Paraná não apenas engrandecido materialmente, mas socialmente equilibrado, harmonicamente desenvolvido, onde predomine o primado do Direito e da Justiça.

E trabalhamos nesse sentido, procurando dotar o Judiciário dos meios essenciais ao cumprimento de suas finalidades, indispensáveis ao progresso social da população do Estado.

Em momento de gravíssima crise nacional, talvez sem paralelo na história, é

com a consciência da responsabilidade que nos cabe na superação das dificuldades atuais, que em solenidade como esta - de regozijo pelo transcurso da data maior do Paraná - alimentamos a esperança de que dias melhores não de vir, por acreditarmos nos valores de nossa gente e na imensa potencialidade de recursos naturais de nossa terra.

Não devemos sucumbir face ao derrotismo que se expande; mas acreditar em nossas possibilidades de recuperação e trabalhar sem esmorecimento em prol da construção de um porvir condizente com as aspirações gerais de grandeza e felicidade da Nação.

Salve o Paraná e seu povo em data tão expressiva para os nossos foros de civismo!

Tenho dito."

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra a Sua Excelência o Senhor Deputado Luiz Carlos Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, neste ato representando Sua Excelência o Governador Roberto Requião de Mello e Silva.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Saúdo a todos os componentes desta Mesa, nossa saudação aos Senhores Governadores, seus representantes aqui presentes, saudação ao corpo consular, Senhores Deputados, Senhores e Senhoras.

É uma satisfação enorme podermos participar dessa cerimônia representando o Governador Roberto Requião e dizermos da alegria do Governo do Estado pela realização - numa missão conjunta dos três Poderes - das festividades alusivas aos 140 anos de emancipação política do Estado do Paraná. Quando entrava nesta Casa, senhoras presentes, lembrava que a minha própria vida política no Paraná começou exatamente aqui. E isso lá se vão doze anos. Interpretando esses 12 anos - e comemoramos 140 anos de emancipação política do Paraná - nos traz a reflexão de quanto é novo o nosso Estado.

Quase 10% do período de emancipação política do Paraná é vivido nesta Casa pela grande maioria dos seus integrantes. Alguns políticos mais antigos, cumprem mais do que isso na vida política do nosso Estado.

Portanto, um Estado novo e um Estado forte. Um Estado de respeito nacional. Nós queremos, como a Assembléia elegeu este ato para homenagear os nossos ex-Governadores, e me encontrando aqui com figuras ilustres que enobreceram o nosso Estado com as suas administrações em favor do seu povo, outros representando familiares seus

que passaram pelo Governo do Estado do Paraná.

Resta a nós, nesta homenagem aos ex-Governadores, reprisar uma vez mais a certeza absoluta de que o Paraná é forte e respeitado pela qualidade dos dirigentes que teve. Indiscutivelmente o povo paranaense foi muito feliz na escolha dos seus governantes. Se olharmos governador por governador - dentro da sua época, com as prioridades que o Estado exigia naquele instante - todos cumpriram e honraram com o seu dever.

E é por isso que nós, hoje, podemos comemorar, 140 anos de emancipação política do Estado com o orgulho de vermos que o nosso Estado é forte, progressista e inspira credibilidade no seu amanhã e detém o respeito da Nação brasileira pela contribuição que ele dá com sua produção, com a força do seu trabalho.

Quando ouvia Dona Flora - e certamente as esposas, os filhos de outros governadores aqui presentes, se fossem à tribuna - citariam momentos históricos também do nosso Paraná. Mas quando ouvia Dona Flora repetindo atos que aconteceram naquele período, sentia de que o nosso Estado, efetivamente, orgulha-se de seus governantes e deseja que a continuidade da vida política do Paraná possa, colocar na galeria de ex-Governadores, pessoas que mereçam o respeito de toda a sociedade.

Cento e quarenta anos é muito pouco para a vida política de um Estado. Muito ainda temos a fazer, mas temos certeza absoluta, que o povo paranaense - agregado num Estado que ama e que quer unido - e, quando isso dizemos, dizemos como representante da Região Sudoeste do Paraná, região que teve movimentos de separatismo e temos certeza, absoluta, que quem mais perderia com a divisão territorial seriam exatamente aqueles que do Paraná saíssem como território. Porque, a pujança desse Estado, a qualificação desse Estado e o que ele pode oferecer aos seus filhos, àqueles que aqui labutam, é muito maior do que qualquer aventura separatista que eventualmente possa fazer parte do pensamento de alguns.

Parabéns pelos 140 anos de Emancipação Política do nosso Estado e que Deus nos reserve, Senhores Parlamentares e Senhor Presidente, a mesma emoção anos na frente, que a Dona Flora foi à tribuna, falando de seu esposo, o ex-governador, que a história nos reserve essa mesma lembrança das gerações futuras, de que no tempo em que estivemos na política do Estado do Paraná, tenhamos sido dignos da vontade popular e tenhamos contribuído para que o nosso Estado seja cada vez mais forte, mais coeso, mais progressista, mais unido, e com maior justiça social.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Ouviremos, neste momento, o Coral Paraná.
(Ouve-se o Coral Paraná).

Esta Presidência realiza, como é sabido de todos os presentes, esta sessão solene para comemorarmos os 140 Anos de Emancipação Política do Paraná.

Mas também é esta sessão a de encerramento de nossas atividades, portanto, a última sessão deste período legislativo.

Neste sentido, antes de darmos por finda a presente sessão, anunciamos que iremos promulgar a emenda n° 02 à Constituição do Estado do Paraná.

Neste sentido, solicito ao Primeiro Secretário, Deputado Anibal Khury, que proceda a leitura dos termos da Emenda n° 02 à Constituição do Estado, que foi aprovada na forma regimental e constitucional por este Parlamento.

O SR. 1° SECRETÁRIO (Anibal Khury) - (Lê):

"EMENDA N° 02 À CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná promulga nos termos do § 3° do Art. 64 da Constituição Estadual, a seguinte:

EMENDA CONSTITUCIONAL

Artigo Único - Ficam alteradas as redações do inciso IX do Art. 179 e acrescentam-se os §§ 6° e 7° e alíneas "A" e "B", do inciso IX, do Art. 27 e acrescido um § 11, alterando-se, também, o § 7° do Art. 133, da Constituição do Estado do Paraná, conforme segue:

'Art. 179 - ...

IX - Atendimento ao educando, no ensino pré-escolar, fundamental, médio e de educação especial, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

§ 6° - Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde previstos no art. 179, inciso IX, serão financiados com recursos provenientes de contribuições sociais e outros recursos orçamentários, sem ônus para as verbas de educação previstas no Art. 185.

§ 7° - Os programas suplementares de material didático-escolar e de transporte escolar, poderão ingressar no cálculo previsto no art. 185, até o limite de dez por cento, devendo a despesa excedente ser financiada com outros recursos orçamentários.'

'Art. 27 - ...

IX - ...

a) Realização de teste seletivo, ressalvados os casos de calamidade pública,

convulsão social ou imperiosa, necessidade administrativa;

b) Contrato com prazo máximo de dois anos;

§ 11 - Nos concursos públicos para preenchimento de cargos dos três Poderes, inclusive da Magistratura e do Ministério Público, não haverá prova oral de caráter eliminatório ou classificatório, ressalvadas a prova didática para cargos do magistério'.

'Art. 133 - ...

§ 7º - Os orçamentos previstos do § 6º, I, II e III deste artigo, em que constarão, detalhada e individualizadamente, as obras previstas e seus respectivos custos, deverão ser elaborados em consonância com as políticas de desenvolvimento urbano, rural e regional, integrantes do plano plurianual.'

Palácio "XI X DE DEZEMBRO", em 16. 12. 93.

(aa) ORLANDO PESSUTI

Presidente

ANIBAL KHURY

1º Secretário

DIRCEU MANFRINATO

2º Secretário"

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná promulga, nos termos do § 3º, artigo 64, da Constituição do Estado do Paraná, a Emenda nº 02, que será parte integrante da Constituição do Estado.

Tenho a satisfação de convidar o Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury a apor sua assinatura no autógrafo da Emenda nº 02 que acabo de assinar.

Declaro promulgada a Emenda nº 02 à Constituição do Estado do Paraná e determino sua publicação, para que torne-se parte integrante da nossa Carta Magna Estadual.

Antes ainda de darmos por encerrada a sessão, convido o Senhor 1º Secretário a proceder a leitura da sinopse do período ordinário que se encerra hoje.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Anibal Khury) - (Lê):

"SINOPSE DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS E ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO ORDINÁRIO, COMPREENDIDO ENTRE 15 DE FEVEREIRO À 15 DE DEZEMBRO.

Sessão de Instalação.....0001
Sessões Ordinárias.....0128
Sessões Preparatórias.....0002
Sessões Extraordinárias.....0021
Sessões Solenes.....0014
Projetos de Lei apresentados.....0754
Projetos de Lei vetados integralmente.....0078
Projetos de Lei vetados par-

cialmente.....0031
Projetos de Lei sancionados pelo Senhor Governador.....0293
Projetos de Lei Complementar.....0012
Projetos de Lei Complementar aprovados.....0003
Proposições.....0091
Projetos de Resolução apresentados.....0030
Projetos de Resolução aprovados.....0015
Projetos de Resolução rejeitados.....0000
Resoluções aprovadas pelo Senhor Presidente.....0019
Leis promulgadas pelo Senhor Presidente.....0007
Projetos de Decretos Legislativos.....0003
Mensagens do Senhor Governador.....0120
Requerimentos dos Srs. Deputados.....4994
Ofícios expedidos para o Sr. Governador.....0125
Ofícios expedidos.....9264
Ofícios recebidos.....1736
Ofícios internos.....5192
Telex recebidos.....0281
Telex expedidos.....0362
Atas da Comissão Executiva.....0350
Portarias.....0103

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Feita a leitura da Sinopse pelo nobre 1º Secretário Deputado Anibal Khury, esta Presidência, quer, em nome do Poder Legislativo, agradecer a presença das mais altas autoridades civis, militares, eclesiásticas, corpo consular através dos Senhores Cônsules: Excelentíssimo Senhor Carlo. G. P. Molinari, Cônsul Geral da Itália, Decano do Corpo Consular; Excelentíssima Senhora Erolí Monteiro da Silva, Cônsul de Portugal; Excelentíssimo Senhor Yoshinori Nimura, Cônsul Geral do Japão; Excelentíssima Senhora Carol Canestraro, Cônsul de El Salvador; Excelentíssimo Senhor Heinz Gerhard, Cônsul da Suíça; Excelentíssimo Senhor Constantino Commimos, Cônsul da Grécia; Excelentíssimo Senhor Doutor Jerzy Brzozowski, Cônsul Geral da República da Polônia para a Região Sul; Excelentíssimo Senhor Abdo Dib Abage, Cônsul Honorário da República Árabe da Síria e demais pessoas, que com o comparecimento deram brilhantismo todo especial a esta solenidade comemorativa aos 140 Anos da Emancipação Política do Paraná e Sessão de encerramento dos trabalhos parlamentares deste ano.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrado o período ordinário de sessões

da 3.^a Sessão Legislativa da 12.^a Legislatura, ressalvada a possibilidade de convocação extraordinária, convocando os Senhores Deputados para a Sessão de Instalação da 4.^a Sessão Legislativa da 12.^a Legislatura, no dia 16 de fevereiro de 1994, na qual Sua Excelência, o Senhor Governador

lerá Mensagem dando conta da situação do Estado e solicitará medidas que se fizerem necessárias, e convida os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná, executado pelo Coral Paraná.

Levanta-se a sessão.